

O
PARAHYBANO

10 DE MARÇO
DE 1892

O PARAHYBANO

ORÇÃO DO POVO

ANNO I

Assignatura
CAPITAL

Por mez.....\$5000
Folha avulsa.....100
Pagamento adiantado

PARAHYBA DO NORTE

QUINTA-FEIRA 10 DE MARÇO DE 1892

Assignatura
INTERIOREESTADOS

Por trimestre...\$5000
Editaes e apedido al. 100
Annuncio idem 60 rs.

N. 28

«OPARAHYBANO» PUBLICA-SE ÀS
TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. BR.

ALVARO LOPES MACHADO

Decreto n.º 19

Dr. Alvaro Lopes Machado
governador do Estado da Para-
hyba do Norte :

Considerando que, nas condi-
ções especiaes em que se acha o
Estado, é necessario espaçar o
período marcado para a eleição
dos deputados estaduais, e bem
assim a reunião do respectivo
congresso constituinte ;

Considerando que, no intuito
de realisar o programma do go-
verno central, que é de uma po-
lítica larga, generosa e imparcial,
se faz tambem necessaria essa
medida ;

DECRETA :

Artigo unico. Adiar para o
dia 30 de abril do corrente anno
a referida eleição e para o 1.º de
julho do mesmo anno a abertura
do mesmo congresso ; revogadas
as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado
da Parahyba do Norte, em 7 de
março de 1892.

Dr. Alvaro Machado.

DIA 4

Portarias :

Concedendo tres mezes de li-
cença com ordenado, na forma
da lei, ao juiz de direito da co-
marca de Umbuseiro, bacharel
Antonio Serrano Gonçalves de
Andrade para tratar de sua
saude, onde lhe convier, ficando
marcado o praso de vinte dias
para entrar no goso da referida
licença.

Communicou-se ao supremo
tribunal federal e a thesouraria
de fazenda, para os fins convé-
nientes.

Exonerando, sob proposta do
dr. chefe de policia, o cidadão
Manoel Geminiano de Albuquerque
Mello do cargo de primeiro
supplente do delegado do termo
de Alagôa Grande, por ter sido
nomeado membro do conselho
de intendencia do respectivo mu-
nicipio, e nomeando para substitui-
lo o cidadão Manoel dos Pas-
sos da Silva Pinto.

Remetteu-se as portarias ao
dr. chefe de policia, para os fins
devios.

Officios :

Ao inspector da thesouraria
de fazenda, communicando que
o ministerio da justiça partici-
pou em telegramma de 27 do
mez passado, que foi distribuido
a este Estado, para o actual
exercício, um credito de 1:500\$
réis para diligencias policiaes, e
bem assim outros para occor-
rer as despezas com a justiça de 1.
instancia e pessoal e material de
policia, e que a vista do citado
telegramma deve proceder os
respectivos pagamentos dentro
das forças dos referidos creditos.

Ao inspector de thesouro, re-
commendando que faça promo-
ver quanto antes a cobrança das
dividas para com o mesmo the-
souro.

Ao mesmo, declarando que as
cinco praças do corpo de policia
que seguem hoje para a cidade
de Mamanguapé, afim de reuni-
rem-se ao destacamento ali exis-
tente, deverão tambem ser pagas
pela mesa de rendas da mesma
cidade.

Ao superintendente da estrada
de ferro Conde d'Eu, recomen-
dando que, por conta do Es-
tado, conceda passagens de 3.
classe da estação do Pilar a des-
ta capital, a tres praças do 27 ba-
talhão de infantaria, que regres-
sam do destacamento da villa de
Umbuseiro.

DESPACHOS

O director da biblioteca pu-
blica.—Pague se, em termos.

Chrispim Pereira de Araújo.—
Recorra ao poder judiciario.

A directoria da instrucção pu-
blica.—Conformo-me com o acto
do dr. director da instrucção
publica, admittindo obrigatoria-
mente nas escolas publicas pri-
marias do Estado, a nova taboa-
da do professor Horacio Henri-
ques da Silva.

Octaviano Cordeiro da Cu-
nha.—Em vista da informação
do dr. director da instrucção pu-
blica, deferido.

Maria Cecilia Ferreira.—Ne-
go provimento ao recurso inter-
posto pelo dr. director da ins-
trucção publica.

DIA 5

Portarias :

Prorogando por trinta dias o
praso estabelecido no decreto
n.º 8 de 2 de fevereiro do cor-
rente anno, afim de que o pro-
motor publico da comarca de
Cajaseiras, bacharel Julio Bel-
legar de Freire Mariz, possa re-
assumir o exercicio daquelle
cargo.

Communicou-se ao respectivo
juiz de direito, para os fins
convenientes.

Concedendo tres mezes de li-
cença, nos termos do artigo 139
do regulamento vigente, ao pro-
fessor interino da cade ra do en-
sino primario da villa do Ingá,
cidadão Veriato Aurelio Carnei-
ro de Mello, para tratar de sua
saude, onde lhe convier.

Deu-se conhecimento a direc-
toria da instrucção publica, para
os fins devios.

Officios :

Ao inspector do thesouro do
Estado, remetendo copia do re-
latorio apresentado pela comi-
ssão nomeada para inspec-
cionar o estado de disciplina,
economia e escripturação do
corpo de policia deste Estado, e
recommendando que faça pro-
mover executivamente a inden-
nização de dezoito carabinas
a maniet, trez pistolas, mil e oito
centos cartuchos e igual numero
de casculas fulminantes extra-
viadas da arrecadação do dito
corpo p licial pelo ex-comman-
te Francisco Fernandes de Oli-
veira Madruga.

Ao dr. director da instrucção
publica, communicando, em res-
posta ao officio de 2 do corrente
mez, sob n.º 35, que, em data de
hontem foi negado provimento
ao recurso que interpoz do des-
pacho exarado na petição de D.
Maria Cecilia Ferreira, nomeada
professora da cadeira do sexo
feminino da povoação da Cruz
do Espirito Santo, solicitando
prorogação por quinze dias do
praso marcado, afim de assumir
o exercicio da referida cadeira.

Ao promotor publico da co-
marca da capital, remettendo o
relatorio, em original, apresen-
tado pela comissão encarrega-
da de inspecção o estado de
disciplina, economia e escriptu-
ração do corpo policial deste
Estado, e recommendando que
promova a responsabilidade do
ex-commandante do referido
corpo, Francisco Fernandes de
Oliveira Madruga, pelos factos
e abusos constantes do mencio-
nado relatorio.

DESPACHOS

Bacharel Olivio Marcilio Dias
Tavares.—Informe a thesoura-
ria de fazenda.

Ignacio Freire Mariz.—Infor-
me o commissario geral dos exa-
mes de preparatorios.

Eutychno Ignacio de Loyola
Barreto.—Tendo este governo
contractado a publicação do ex-
pediente deste mesmo governo
com a empresa do «O Parahy-
bano», após rescisão a que se
refere o supplicante, indefiro a
presente petição

O PARAHYBANO

DAMOS A PALAVRA...

O Estado do Parahyba, res-
pondendo a um nosso artigo en-
cimado com o nome de José de
Almeida Barreto e dado a estam-
pa em o n.º 25 de nossa folha,
atirou-se insolitamente sobre a
correctissima personalidade do
marechal Floriano Peixoto, des-
envolvendo, em linguagem viru-
lenta, um libello accusatorio em
que o menor ponto articulado
era a—traição. Não deixámos
cahir a accusação e sahimos ao
encontro do collega convidando-
o a discutir ampla e decentemen-
te o merecimento do general
Barreto, no que não foi satisfei-
ta a nossa expectativa, limitando-
se o órgão opposicionista a dar-
nos uma simples local sem im-
portancia, tão sem importancia
que apenas logrou ser incluída
na terceira pagina de sua edic-
ção de domingo !

Voltámos a tratar novamente
do assumpto na nossa folha de 8
do corrente e eis que, n'esse
mesmo dia, o Estado, com a
maior das ingenuidades até hoje

conhecidas na vida da imprensa,
atira-nos o cartel, pretendendo,
consequentemente, trocar os pa-
peis que nos devem caber na
contenda !

E que mais exige de nós o or-
gão dissidente para tomar das
armas e offerecer-nos batalha
franca e decisiva ?

Que lhe offereçamos a palavra?
Mas ninguem dirá que esta já
não lhe tenha sido dirigida com
o desassombro e cavalheirismo
de quem, como nós, costuma
sempre entrar nas lutas do espi-
rito sem carregar a menor par-
cella de prevenções pessoais e
sómente no intuito de apoderar-
se da verdade dos factos.

Tante quanto os collegas do
Estado, temos nós tambem sum-
mo interesse em esclarecermo-
nos sobre as causas e os homens
da revolução de 15 de novembro
e isto em razão de ainda não se
haver feito completa luz sobre
elles, de modo a que não seja de-
turpada a sua verdade historica.

Queremos ouvir dos republica-
nos, que actualmente constituem
a opposição na Parahyba, o so-
lemne *veredictum* á sequencia
ininterrupta de acontecimentos
desenrolados aos nossos olhos
desde a data memoravel da pro-
clamação do regimen que ora
possuimos ; digam-nos elles, pe-
lo órgão de seus interesses, se a
Republica surgiu effectivamente
da traição e quaes os responsa-
veis pela conspurcação, em sua
origem, dessa forma de governo
que, de ha annos, consubstan-
ciava a unica aspiração da maio-
ria dos brasileiros.

Eis os pontos a que *in primo
loco* nos devemos remontar para
que posteriormente possamos
chegar ao estudo da personali-
dade politica do general Almei-
da Barreto, comparando-a—se é
possivel a comparação—com a
do marechal Floriano Peixoto.

O que pensamos de um e ou-
tro sabe-o já o Estado, porquan-
to os seus redactores natural-
mente leram o nosso ultimo edic-
torial.

Collocamos a questão n'estes
termos : Para o bom resultado
da revolução de 15 de novembro
foi preciso aos seus promotores
o recurso da traição ?

Ao Estado cumpre responder
—sim ou não.

Se o affirmar, temos de nos
empenhar na indagação philoso-
phica dos factos, afim de expôr-

mos á condemnação publica o
grande réo inculcado do horroroso
crime ; se o negar, restar-
nos-ha simplesmente a analyse
dos *titulos de benemerencia* attri-
buidos ao soldado parahybano ;
já em sua qualidade de militar,
já na de homem politico que
tendo disposto dos maiores ele-
mentos durante a situação deca-
hida, revelou-se de tão profunda
inepcia ao ponto de não se haver
imposto ao respeito de seus con-
cidadãos, deixando de conseguir
ou de prombver o mais insigni-
ficante melhoramento á patria
parahybana.

Assim, pois, se o Estado con-
sidera que o que avançamos na
passada edição não foi o suffi-
ciente para chamar o a terçar
comnosco,ahi fica a palavra que
nos pede.

Dr. Abilio Baltar

Chegado do Amazonas acha-
se entre nós esse nosso co esta-
dano, integro juiz dos casamen-
tos na capital daquelle Estado.

Nossos cumprimentos a tão
distincto concidadão e amigo.

Barbáro espancamento

Sob este pomposo titulo no-
ticiou o Estado de hontem um
ligeiro espancamento de que foi
victimá um ladrão que penetrou
no sitio do distincto sr. Joaquim
Pinho, que só veio á ter d'elle
conhecimento posteriormente, e
terminando a sua local diz o col-
lega aguardar o procedimento
ulterior da authoridade.

Esta authoridade é o nosso
presado amigo capitão Caetano
Daniel de Carvalho de cuja cir-
cumspecção, criterio e modera-
ção não é dado ao Estado duvi-
dar.

Tenente Getulio Reis

Segue para a Bahia no proxi-
mo paquete esperado do norte
este distincto official, que vai
reunir-se ao 16 batalhão de infan-
teria a que pertence.

O sr. tenente Getulio teve a
fineza de enviar-nos um cartão
de despedida, gentileza a pela-
qual lhe somos gratos, bem como
pelas lisongeiros referencias fei-
tas a nossa folha.

Desejamos-lhe prospera via-
gem e muitas felicidades.

VITAM IMPENDERE MENDACIO

O órgão dissidente não pôde absolutamente e de modo nenhum entreter connosco, à luz radiante dos seus princípios e dos factos contemporâneos, uma lide jornalística na altura de seus tão preconizados talentos e da necessária reciprocidade e cavalheirismo que devemos manter na imprensa.

Para conseguil-o, no nosso conceito, seria myster, no difficil momento historico que atravessamos, sacrificar em prol dos instantes e vitais interesses da actual situação politica que, cada dia, se nos apresenta de feição mais alegre e sympathica, e pela qual não cançaremos de pugnar com a abraçoção e sinceridade das convicções bem formadas, os sordidos e inconfessáveis intuitos da ominosa oligarchia Neiva, a quem por um erro imperdoavel de justa apreciação, considera a alma parens do nascente regimen democratico.

Nessa impossibilidade em que insensivelmente se collocou o collega, nesse becco sem sahida a que o arrastaram o seu exclusivismo politico e o seu espirito tocado em extremo dos velhos resentimentos partidarios, tomou o órgão opposicionista o solemne e improbo compromisso de tudo malsinar, deprimir e mentir.

Assim é que faltando-lhe a coragem civica para affrontar, com calma e resignação, os rigores do doce ostracismo, a que se diz condemnado; assim é que não podendo disfarçar o despeito que lhe vai n'alma pela perda

prematura das posições officiaes, elemento necessario e imprescindivel aos que vivem sem o apoio franco e espontaneo da opinião publica; assim é que, não podendo obumbrar os vividos fulgores que refulgem no horizonte da patria, provindos do patriotico contra-golpe de 23 de novembro, atira-se o contemporaneo, impudentemente, contra a politica larga e conciliadora iniciada pelo invicto marechal Floriano Peixoto.

A pureza de nossos sentimentos, como a nossa integridade politica, são diariamente victimadas, sem que pelo collega seja levada em conta a somma de esforços e desinteresse que temos empregado e continuaremos a empregar, no sentido nobre e elevado de conquistarmos os foros e legitima autonomia do nosso infeliz Estado, perdido pela desorientação e desmantelamento de uma administração inepta e immoral, como foi a do execranda ex-governador de Venancio Neiva.

Incoherente, contradictorio e illogico, não cessa o collega de provar-nos á luz da evidencia a falta de criterio em suas accusações e na apreciação verdadeira e sensata dos factos e acontecimentos notoriamente sabidos.

A mentira, a calumnia e a inversão proposital da mais ligeira occorrença, são as armas indignas e desleais de que se serve o collega para ferir-nos, e levar ao animo dos nescios e inexperos a persuação de que o venerando marechal Floriano Peixoto é um ambicioso vulgar, um sanguinario, um perfido, um traidor!

co; a sua conversação agradável, encanta-me, faz-me procurar a sua companhia, pôde portanto prolongar, pois não perderá por isso o interesse.

O artista agradeceu-lhe a quella delicada attenção que julgava não merecer: Marguita mandou servir um aperitivo, e, no momento em que o mancebo ia começar, disse:

—Ah! perdão! está bem entendido que não voltarei sobre o capitulo que n'estes dias tem sido o assumpto da nossa conversa. O amor é uma cousa tão banal! ha de fazer-me o favor, estou certa, de não fallar d'elle.

—E' má! exclamou Emmanuel fitando n'ella os seus bellos olhos pretos e apertando convulsivamente a mão delicada que ella retirou bruscamente.

—Não ignora, disse o artista depois de alguns minutos de reflexão durante os quaes Marguita sentou-se mais commodamente em um grande canapé, não ignora quanto estimo minha mãe, e quanto desejaria fazel-a feliz.

—Sei que é um filho modelo e estou á sua inteira disposição, se posso ser-lhe util para alguma cousa.

—D'aqui a pouco tempo vai abrir-se o Salão. Tenho pensado que um quadro que eu expuzesse ao lado dos mestros da escola moderna, poderia, senão alcançar um triumpho, pelo menos tornar-me conhecido, e no

Nós, porém, que temos pronunciada aversão aos doctos e retaliações, que não queremos o rebaixamento da imprensa e patrioticamente ambicionamos a elevação do nivel moral de nosso caracter e educação, abrimos, gostosamente, alas para deixar passar, incolume, a garotagem das ruas.

—Cumpra cada um o seu dever.

Faça o collega, na faina ingloria de seus destemperos, o que quizer e lhe aprouver.

Nós, pela nossa parte, suberemos seguir o destino, que nos apontam o dever e a honra, procurando, pacientemente, na derrota que levamos evitar, o quinhão possivel, as syrtis com que o collega pretenda alastrar o campo de nossas idéas e legitimos intuitos.

Vitam impendere mendacio.

Arrecadação de impostos

Insiste o Estado em censurar o exm. sr. dr. Alvaro Machado por não ter accedido o offerecimento do 2.º escriptuario do Thesouro, sr. Oliveira Lima, para arrecadar, em Itabayanna, o imposto de gados com 4.º/100, vista a vantagem que provém para os cofres publicos, tendo o funcionario que o arrecada, o nosso distincto amigo Francisco Primo, 6.º/100.

E' inexacto, digamos desde já, que o sr. Oliveira Lima, além dos 4.º/100 tivesse dito em sua proposta que renunciaria os seus vencimentos: esta clausula foi augmentada pelo Estado sómente com o fim de atirar a fineitadas na honestidade do sr. Oliveira Lima, pois 4.º/100 sómen-

te meu futuro representar um grande papel.

—Esta idéa é excellente, mas é urgente pô-la em pratica.

Exactamente, e como se vê muitas vezes, em apoio do que acabo de dizer, um artista novo, um talento desconhecido que brilha subitamente o gelo, enviando o seu primeiro quadro ao Salão, é-me permitido afagar esse projecto, do qual poderei tirar um excellento partido.

Não ignora de d'essa doce illusão pôde também ser uma chimera, mas porque não hei de tentar fortuna? O sol quando nasce é para todos, não é verdade? Em um momento de desespero disse adeus á arte, é verdade; mas, bem sabe, a gente volta sempre aos seus primeiros amores. Ah! perdão, involuntariamente fallei-lhe em amor, essa questão incandescente que a senhora detesta.

Marguita sorriu.

—Pois bem! disse ella, para metter desde já mãos á obra, de que precisa? Em que lhe posso ser util?

—Para impressionar o publico, para attrahir os olhares da multidão, as boas graças da moda, duas condições são necessarias: apresentar um quadro interessante, e apresental-o de um modo que desperte interesse.

—Depende do senhor reunir essas condições.

—O publico, sempre avido de novidades, detesta os assum-

tos seriam insufficientes para o sr. Oliveira Lima, poder manter-se.

Deixemos, porém, isto de lado e perguntemos ao collega dissidente se é curial, se é decente que um empregado publico ande a offerecer-se para fazer por menos este ou aquelle serviço, committido á um seu collega?

E' por ventura o thesouro publico uma companhia edificadora, onde os licitantes concorrem para fazer por mais ou por menos os serviços a seu cargo?

E' certo que durante a nefanda administração do sr. Venancio a repartição do Thesouro conservou a penas o nome, sendo o seu verdadeiro inspector o agente Honorio de Figueredo, com quem previamente se entendiam as partes sobre arrematações de impostos e sobre tudo quanto corria por aquella repartição e que podesse trazer lucros e perdas: lucros para os agentes, perdas para este pobre Estado!

Mas essa quadra passou, passou felizmente! e suppondo que ella pôde voltar, o Estado e o sr. Oliveira Lima, e o sr. Oliveira Lima e o Estado deixaram-se levar por essa doce esperança, e só tiveram que recuar á primeira investida que fizeram perante o exm. dr. Alvaro Machado, a nossa vez, foi de excessiva bondade para com esse empregado que, consciente ou inconscientemente foi offerecer-se para arrecadar um imposto de que acha-se encarregado um empregado de plena confiança da administração.

Passou ante-hontem para o Rio de Janeiro, á bordo do paquete Maranhão, o sr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, ex-presidente do Estado do Amazonas.

Recebemos o 1.º n.º do Operario, folha que vem de apparecer na cidade de Fortaleza; e o Nortista, que se edita na de S. José de Mipibui, do vizinho Estado do Rio Grande do Norte.

Retribuiremos a visita.

Foi dissolvido o congresso cearense e marcada as eleições para o dia 10 de abril proximo futuro.

a belleza, em uma palavra, um modelo perfeito.

—Conhece-a antinamente, ou julga pelas apparencias? Ellas enganam; tome cautela.

Será necessario lembrar-lhe que o seu autor favorito disse: «Quando se vê o pé, adivinha-se a perna».

—E quem é essa mulher? disse Marguita atacando nos seus ultimos reductos.

Pois quando lhe fallo de uma bonita creatura, ainda me pergunta quem ella é? Oh, minha senhora! imponha silencio á modestia que esconde as suas feições, olhe para aquelle espeelho que não sabe mentir, e reconhecerá a mulher de que lhe fallei, o modelo de que preciso, a unica que é digna de figurar nas galerias do palacio da Industria.

—Era esse o seu fim? E' um gracejo, replicou Marguita dando uma gargalhada.

—O gracejo seria de mau gosto, e eu não me atreveria a tel-o. De resto, d'isso depende talvez o meu futuro, e tomo a liberdade de lhe observar que lhe fallo como artista.

—Não é preciso dizer que mais de uma vez, para não dizer mil, fui solicitada para deixar-me retratar: tenho recusado sempre.

Quanto mais...

...que o sr. Floriano Calabar tem honrado e abnegadamente defendido os cofres da União (não é nosso o gripho) vasando-os no estomago insondivel dos emissarios politicos e outros mercenarios com que tem emprehendido sufficir a autonomia do Estado.

(Estado do Parahyba de 3 do corrente.)

...que o Parahybanos chamou o sr. Floriano um prototypo de virtudes civicas porque o caboclo de Porto Calvo não é homem de muitas medidas quando quer beber sangue humano e transferir para o estomago dos emissarios o dinheiro das arcas publicas.

...que o chama também de gloria nacional porque na moral politica do órgão do povo são títulos de gloria a deslealdade, a perfidia, a traição, o crime.

E são redactores do Estado os dres. Argemiro Alvaro Ferreira de Souza, substituto do juiz seccional; João Pereira de Castro Pinto, promotor federal; Anesio Augusto de Carvalho Serrano, procurador fiseal da thesouraria da fazenda.

Passou ante-hontem para o Rio de Janeiro, á bordo do paquete Maranhão, o sr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, ex-presidente do Estado do Amazonas.

Recebemos o 1.º n.º do Operario, folha que vem de apparecer na cidade de Fortaleza; e o Nortista, que se edita na de S. José de Mipibui, do vizinho Estado do Rio Grande do Norte.

Retribuiremos a visita.

Foi dissolvido o congresso cearense e marcada as eleições para o dia 10 de abril proximo futuro.

a belleza, em uma palavra, um modelo perfeito.

—Conhece-a antinamente, ou julga pelas apparencias? Ellas enganam; tome cautela.

Será necessario lembrar-lhe que o seu autor favorito disse: «Quando se vê o pé, adivinha-se a perna».

—E quem é essa mulher? disse Marguita atacando nos seus ultimos reductos.

Pois quando lhe fallo de uma bonita creatura, ainda me pergunta quem ella é? Oh, minha senhora! imponha silencio á modestia que esconde as suas feições, olhe para aquelle espeelho que não sabe mentir, e reconhecerá a mulher de que lhe fallei, o modelo de que preciso, a unica que é digna de figurar nas galerias do palacio da Industria.

—Era esse o seu fim? E' um gracejo, replicou Marguita dando uma gargalhada.

—O gracejo seria de mau gosto, e eu não me atreveria a tel-o. De resto, d'isso depende talvez o meu futuro, e tomo a liberdade de lhe observar que lhe fallo como artista.

—Não é preciso dizer que mais de uma vez, para não dizer mil, fui solicitada para deixar-me retratar: tenho recusado sempre.

(Continúa.)

DIZ-SE AO CERTO

...que o Anesio levou para a sua casa o papel em que se imprime o Estado: ...que, não podendo suspender a publicação da folha opposicionista que está a comprometter o diariamento, um o Anesio desse meio para ver se a mata á sede;

...que esse acto fôra muito applaudido pelo Castro Pinto e Antonio Gomes;

...que o Argemiro, perante taes manifestações, protestou não ficar só e que iria glosar em palacio;

...que á isto accrescentara o Ignácio Evaristo Sobrinho: «Comigo»;

...que o Antonio Hortencio é o unico que diz ficar inconsovel por não ter com quem desvanecer-se;

...que, com a noticia de inverno no sertão, voltou a alegria ao Candido Jayme;

...que motivava a tristeza d'este, o facto de continuar a secca no sertão e o Venancio não estar no governo para elle fornecer sementes;

...que por isso o Jayme já via achando que o Venancio tinha suas taxas;

...que, entre estas, aponta o Jayme os 17 contos que o Honorio recebeu para condução de ditas sementes;

...que o sr. Oliveira Lima vac protestar não ter sido por influencia do Estado que elle se offerecera ao goveo para arrecadar por menos o imposto de Itabayanna;

...que, quem não tem gostado da bisbilhotice da folha dissidente é o sr. inspector do thesouro;

...que s. s. afirma, entretanto, que o sr. Oliveira Lima fizera offerecimento sem ouvir-o;

...que o sr. Oliveira Lima ri-se e ri-se.

Exames de preparatorios

GEOGRAPHIA

DIA 7

Approvedo plenamente: Venancio de Figueredo Neiva

Approvedos simplesmente: Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro

Antonio Aurelio de Novaes

Clemente Rosas

DIA 8

INGLEZ

Approvedos plenamente: Eduardo Jorge Pereira

Octavio Augusto Borges

Reprovados 4

GEOGRAPHIA

Approvedos simplesmente: Bernabé Antonio Gondim

Targino Candido das Neves

Neto

Reprovados 2

DIA 9

PORTUGUEZ

Approvedo plenamente: Randolpho Magalhães de Oliveira

Approvedos simplesmente: José Maria dos Santos

José Benedicto Henriques

Manoel da Fonseca Sa Andrade

Ricardo Clementino Freire de Mello

Inhabilitado para a prova oral: 1

GEOGRAPHIA

Approvedo simplesmente: Octavio Augusto Borges

Reprovados 3

O major Soares Neiva

Transcrevemos hoje das publicações solicitadas do Jornal do Recife, o que segue, sobre o estado do invalido major fiscal do 27 batalhão de infantaria:

Cidadãos Redactores. —Em vista do serviço que prestastes, passando para as columnas desse Jornal um artigo, sob a epigraphia acima fallamos n'ella, jornal da Parahyba, sobre a invalidade do maior supra, venho pedir-vos o obsequio da inserção d'estas linhas, e rogo-vos o que ali foi dito e rectificado o período do tempo da invalidade d'aquelle official ha seis annos seguramente paralytico, e não ha dous, como se lê n'aquelle jornal.

Não é simplesmente o ser elle paralytico, porque podia ser o, mas em condições de poder ainda prestar serviço, o que infelizmente assim não acontece.

Esse militar, forçoso é confessar-lo, é um homem e completamente inutilizado, porque, é um homem que não falla, não anda e não escreve e, nestas condições, a sua conservação como official effectivo do exercito, além de ser uma indecencia, ou melhor, uma immitalidade, o que não está de accordo com o governo actual, e também uma iniquidade que reflecte, não só n'aquelle militar como também n'aquelles que, estão aptos, promptos e dispostos para o serviço effectivo, veem-se entretanto preferidos por quem já devia estar no quadro dos reformados.

Não é deitado, nem a carro que se fiscalisa um batalhão, mormente na qualidade presente em que os inimigos da Republica especulando do alto ao baixo, não trepidam nos meios para chegar aos fins. No entretanto já foi neste estado, pôde-se dizer de aleitado, que foi aquelle militar promovido a major, e por merecimento, pelo facto somente de ser irmão do digno governador depositado!

Foi o cumulo dos escandalos e continuaria a ser o a sua conservação. S. ex. o sr. general commandante do 2.º districto militar, syndicante do facto, providenciando por certo no sentido de ser elle submettido a inspecção de saute.

Esperemos, pois, até lá.

Achão-se nesta cidade os prestimosos cidadãos dres. Elias Eliaco Elizeu da Costa Ramos, Benito José Alves Vianna e João Tavares de Mello Cavalcante.

Ação-se nesta cidade os prestimosos cidadãos dres. Elias Eliaco Elizeu da Costa Ramos, Benito José Alves Vianna e João Tavares de Mello Cavalcante.

Ação-se nesta cidade os prestimosos cidadãos dres. Elias Eliaco Elizeu da Costa Ramos, Benito José Alves Vianna e João Tavares de Mello Cavalcante.

Exames de preparatorios

GEOGRAPHIA

DIA 7

Approvedo plenamente: Venancio de Figueredo Neiva

Approvedos simplesmente: Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro

Antonio Aurelio de Novaes

Clemente Rosas

DIA 8

INGLEZ

Approvedos plenamente: Eduardo Jorge Pereira

Octavio Augusto Borges

Reprovados 4

GEOGRAPHIA

Approvedos simplesmente: Bernabé Antonio Gondim

Targino Candido das Neves

Neto

Reprovados 2

DIA 9

PORTUGUEZ

Approvedo plenamente: Randolpho Magalhães de Oliveira

Approvedos simplesmente: José Maria dos Santos

José Benedicto Henriques

Manoel da Fonseca Sa Andrade

Ricardo Clementino Freire de Mello

Inhabilitado para a prova oral: 1

GEOGRAPHIA

Approvedo simplesmente: Octavio Augusto Borges

Reprovados 3

JURISPRUDENCIA

O NOVO CODIGO PENAL

V

DELICTO CONTINUADO (Conclusão)

No adulterio e no incesto, não se podem reiterar com longos intervallos as violações da lei, na mesma casa, no mesmo quarto e no mesmo leito?

Quer o legislador pretendesse tratar do delicto continuado, quer da reiteração, não devia exigir o criterio de descontinuidade de tempo, e o da diversidade de lugar para defini-los, porque são fallazes.

Ey declaro, que se fôra juiz e tivesse, por infelicidade minha de applicar a casos concretos as disposições dos §§ 1.º e 2.º do art. 66, optaria sempre pela mais favoravel ao réo, ficando por esse meio tranquilla a minha consciencia.

O novo codigo é inexecutable em muitos pontos. Consta-me que os juizes continuam a seguir as regras do antigo, na apreciação das circumstancias agravantes e attenuantes, porque uma tantas disposições do novo a esse respeito são inintelligiveis e absurdas.

Basta lembrar que a medida de ponderação das circumstancias agravantes e attenuantes são as theses geraes que as comprehendem todas. Uma causa não pôde servir de medida a si mesma.

Em tempo e lugar diferentes ou diversos, eu tratarei d'este assumpto.

(Continúa.)

SERVICO MILITAR

Dia 9

Ronda a guarnição o sr. alferes Bastos.

Estado maior o sr. alferes Bontelho.

O 27º batalhão deu a guarnição da cidade com o uniforme n.º 6, á excepção, porém, a guarda da cidade, que foi dada pelo corpo de policia.

Ronda a guarnição o sr. alferes Garcia.

Estado maior o sr. capitão Coussero.

A guarnição da cidade será dada pelo 27º batalhão com o uniforme n.º 7, excepto, porém, a guarda da cidade, que é dada pelo corpo de policia.

27 Batalhão de infantaria

Fizeram exames praticos de sua arma para o posto de capitão e forão approvedos plenamente os alferes, secretario Nicanor Guedes de Moura Alves e quartel-mestre Jovino Pinto de Lima Alencar Ramalho.

Para o primeiro posto de cadete José Miguel Pereira de Souza; também plenamente e simplesmente 2.º cadetes, 2.º sargentos, Diogo Moço Mendes Ribeiro, José Gabriel da Silva Rego e Juvenal Espinola da Franca; 2.º cadetes, José Fernandes Carvalho Sobrinho, Manoel José de Oliveira, e particular Manoel Paulino de Figueredo, sendo reprovado o 2.º cadete João da Matta Pessoa de Oliveira.

Recreio

A banda de musica do corpo policial executara hoje a noite no jardim publico as seguintes peças:

- | | |
|------------------------------------|-----------|
| 1ª Julieta | Marcha |
| 2ª Segredo | Walsa |
| 3ª Vamos a walsa | » |
| 4ª Saudades do Pará | Do-brado |
| 5ª Phoenix caixal | Walsa |
| 6ª Cena e cavatina da opera Ernani | » |
| 7ª Bocacio | Quadrilha |
| 8ª Só para moer | Tango |

APEDIDOS

Insulto ou gracejo de mau gosto

Por mais de uma vez a redacção do «Estado do Parahyba», de seu motu proprio e bonis instinctis, tem procurado expor ao ridiculo os cidadãos francezes residentes nesta capital, importantes negociantes desta praça e que professão a lei de Israel, por consequencia são —Judeos—Qual o motivo que tem levado os srs. do Estado a atirarem-se sobre aquelles cidadãos que vivem de seu commercio, com graçolas, chufas, remoques manifestando d'esta sorte um proposito, uma má vontade para com aquelles cidadãos?

Os srs. Aron Cahn e Camillo Cahn residentes n'este Estado, outrora provincia da Parahyba, estabelecidos nesta cidade ha cerca de 25 annos com casa de commercio em grosso tracto de importação e exportação directa para o estrangeiro e diferentes mercados d'esta Republica, onde são proprietarios e tem bem boa parte de sua fortuna, adquirida pelo trabalho, espalhada em mãos de diversos, gozão de estima, consideração e respeito, e o seu credito commercial é illimitado mesmo na Europa.

O sr. Aron Cahn é representante, neste Estado, de trez nações, da Republica franceza, agente consular, do Reino Unido da Suecia e Noruega, vice-consul, do Reino da Hollanda, consul, Para garotos pode isto não ter importancia, porém, para as pessoas de bem e para as que tem caracter, significa alguma cousa seria.

Sabemos que nenhum mal lhes tem causado nem lhes podem causar os —Judeos—, cuja religião tem sido abraçada por cidadãos e subditos de muitas nações, o que é uma gloria, porque sua doutrina não está no alcance de todos que desejam ser israelistas.

Não sabemos qual a origem d'essa hostilidade.

A casa Cahn Freres & C. quando girou sob a razão M. Rouback & Cahn, correu com uma somma para uma edifi-

cio publico desta capital e de muita utilidade.

A redacção do Estado, se não lhe faltar a memoria e for conscienciosa, deve attender que a casa commercial dos judeos se lhe não tem sido util tambem não inutil, o que poderão attestar quasi todos os seus redactores e collaboradores; e o seu giro de negocio dá um grande resultado em direitos para os cofres publicos para a manutenção de ociosos.

Deixem os judeos que lhes tem perdoado esses insultos que a redacção do Estado lhes prodigalisa, porque se não fossem os judeos, muitos agricultores, derrotados como tem sido com as pessimas estações que tem tido, não poderiam trabalhar por falta de recursos que encontrariam na casa dos Judeos.

Os grandes banqueiros—Rotschild e Hirsch são judeos, e os seus capitais tem estado sempre a disposição do Brazil nas crises mais arriscadas e necessarias.

Um antgo.

Hoje!! Hoje!!

Terá logar hoje a eleição para os Pés de No verdadeiros, de arromba. O Reg. é o já publico: systema-Para-Ingles ver.

O principal candidato o Judeu Errante ha pouco chegou n'este districto; o famoso tribuno japonês Jokotobentão;

Auxiliam a sua candidatura, os Pés de No de primeira agoa, Camma verde e Sombra Errante, 1.º quartelirão. Carneiro de S. Francisco, 2.º Ponte de S. Sancha.

A's urnas!

10-3-02

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

De ordem da directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas n'esta Secretaria, para o contracto de cal em alqueires, areia e pedra por carroçadas, para as obras que vão começar dos edificios da «Restillação» e Tanoaria Mechanica Parahybana» sendo todo o material contractado posto no terreno da companhia.

As propostas serão devidamente garantidas por seus fiadores, ficando marcado o prazo de oito dias da presente data, para suas apresentações.

Parahyba 27 de Fevereiro de 1892

O director-secretario Augusto Gomes e Silva.

(1)

INGRATIDÃO

A' EMILIANO RODRIGUES PEREIRA.

Dos residuos deixados no cadinho que serviu pra fundir os sentimentos do bom, do bello e justo e os elementos de nobreza geral um duro espinho

Venenoso, subtil, cruel, damnhinho pelo homem formado, á vis intentos perfura o coração, deprime alentos de quem segue do bem o bom caminho.

Só d'esmaltes o cingim, mais ousado na mão caritativa o malfadado embebe cruceiante o agulhão.

E aquelle que lhe deu a força e forma nem sempre c'o seu feito se conforma porque sente magoar-lh'a ingratitude.

Parahyba 8-3-02.

4. C. M.

FOLHETIM

AGENCIA GOBERTIN & C.
POR
LOUP BERTROZ

Despedida

O tenente Getulio Simões dos Reis, tendo de retirar-se para o Estado da Bahia afim de reunir-se ao 16 batalhão de infantaria a que pertence, e penhorado pelo modo porque lhe distinguiram alguns cidadãos distintos residentes n'esta capital, vem agradecer-lhes tantas provas de estima e consideração que sempre lhe dispensarão, e, bem assim, assegurar-lhes seus limitados préstimos no lugar onde tenha de residir.

Outro sim encorreria em imperdoável omissão se não declarasse o nome do distinctissimo e dignissimo coronel commandante do 27 batalhão Claudio do Amaral Savaget, o seu mais elevado protesto da mais alta estima e reconhecimento, pela maneira philantropica porque lhe tratou durante o tempo que teve a honra de servir no 27 batalhão sob seu commando.

Aos seus distinctos companheiros e camaradas do dito batalhão 27, um abraço de fraterno consideração.

Parahyba em 8 de Março de 1892.

Tenente — Getulio Simões dos Reis.

**Companhia Restituição
Tanoaria Mechanica
Parahybana**

De ordem da directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas para o fornecimento das madeiras necessarias para edificio e fabrica da companhia «Restituição e Tanoaria Mechanica parahybana», de conformidade com as plantas e dimensões apresentadas pelo respectivo engenheiro, as quaes se acham em poder do sr. director gerente José Varandas de Carvalho.

Os proponentes poderão dirigir-se ao mesmo sr. para fundamentarem suas propostas de accordo com as bases precisas ficando marcado o prazo de oitodias da data do presente para suas apresentações, acompanhadas das respectivas fianças.

As madeiras serão postas no terreno da companhia.

O director-secretario,
Augusto Gomes e Silva.
(1)

EDITAES

De ordem do cidadão capitão do porto, convido aos possuidores de canoas e mais embarcações empregadas no trafego do porto e rios navegaveis a virem tirar suas licenças até o fim do corrente mez, e o que não o fiser será multado em 5 a 10\$000 como determina o art. 76 ao regulamento de 19 de Maio de 1846.

Secretaria da capitania do porto da Parahyba em 8 de Março de 1892

O Secretario

Benjamin Lins.

(3)

De ordem do cidadão Dr. Director Interino da Instrução publica se declara,

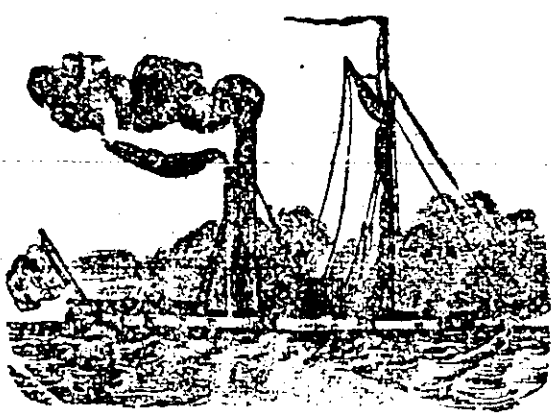
para, para conhecimento dos cidadãos Inspectores Escolares e professores publicos primarios d'este Estado, que o Dr. Governador do mesmo, por despacho de 4 do corrente mez, conformou-se com o acto da Directoria da Instrução Publica, que mandou admitir obrigatoriamente nas escolas publicas primarias a nova taboada do professor Horacio Henriques da Silva, cujo trabalho, por sua clareza e precisão, torna-se de grande vantagem a intelligencia do respectivo corpo discente; e sem perda de tempo, recommenda sua adpção nas sobreditas escolas.

Secretaria da Instrução Publica da Parahyba, em 4 de Março de 1892.

O Secretario

Jacintho José da Cruz.

(6)

AVIATICAS**PORTOS DO NORTE****PAQUETE**

OLINDA

Commandante Delamare

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente, o paquete «Olinda», o qual seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

COMMERCCIO**Alfandega****RENDA GERAL**

De 1 a 8 3:53\$439
De hontem 144\$000

3:677\$439

RENDA DO ESTADO

De 1 a 8 1:708\$495
De hontem \$

PAUTA SEMANAL

De 7 a 12 de Março de 1892.

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação:

Aguardente de canna, litro 200 reis

« « mel « 150 »

Algodão em rama kilo 583 »

Algodão em fio, kilo 650 »

Arroz em casca idem 060 »

« descascado idem 180 »

Assucar branco idem 300 »

« refinado branco 400 »

« « mascavado id 240 »

« « bruto idem 146 »

Borracha de mangabeira idem 1000 »

Café bom idem 900 »

« retalho idem 800 »

« torrado idem 1300 »

Cal idem 050 »

Carne de xarque id 400 »

Charutos bons, em

GUARABIRA

Officina n.º 43

Precisa-se de um artista de ferreiro que saiba des-empenhar bem sua arte, tanto em serviço de lima, como em outras obras, sendo feito o ajuste em vista do trabalho do cidadão; quem o conhecer e quiser se prestar, pode vir a esta localidade, que achará com quem tratar na rua da Barra n.º 43.

3 de março de 1892.

Guilherme José Fernandes.

(3)

Compra-se em bom estado um balandrau dos Passos; nesta typographia se dirá quem quer.

(5)

ADVOGADO

O bacharel Thomaz d'Aquino Mindello tem seu escriptorio á rua Visconde de Pelotas n.º 72.

ADVOGADOS

Ivo Borges e F. Chateaubriand.
Escriptorio - Rua Marquez do Herval n.º 53.

MUITA ATENÇÃO!
LOJA DAS EMPANADAS

RUA MACIEL PINHEIRO 51

Este acreditado estabelecimento acaba de receber um completo e variadissimo sortimento de fazendar composto de tudo o que há de mais chic e moderno e chama a especial a attenção das exm^{as}. familias para o importante sortimento de SEDAS DE CORES e cortes de CACHIMIRA bordadosa seda, proprias especialmente para banes casamentos, e que se recommendão não só pela excellente qualidade como por ser de muita phantasia.

Preços modicos.

Dão-se amostras.

LOJA DAS EMPANADAS RUA MACIEL PINHEIRO 51

CERVEJA

Receberão pelo vapor Inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYG IENICA DENOMINADA CLUB ASTREA

PLISEN BLANCHE DENOMINADA MOSSINHA

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são deum paladar magnifico.

Appareção rapaziada, tragão dinheiro.

Figueredo Junior & C.

DESPENSA FAMILIAR

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 19A

Grande e variado sortimento de seccos e molhados, como sejam doces de diversas qualidades, confeitos, geleia, e muitas outras especialidades.

Vendas a dinheiro para livrar os «Callos» sem ser dos pés.

Brevemente daremos a nota dos fabricantes (dos mesmos) se assim formos obrigados, e fiquem prevenidos para não haver queixas depois, que estamos resolvidos a tornar-nos de pedra e cal.

CUSTODIO FIGUEIREDO & C.

PHARMACIA AMERICANA

BAPTISTA JUNIOR & COMP.

Esta antiga e bem conhecida Pharmacia está sempre provida de grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos, grande colleção d'alcaloides e especialidades harpmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Despacha receitas a qualquer hora do dia ou da noite com toda pericia e grande presteza para o que dispõe de um pessoal muito habilitado capaz de bem servir ao publico correspondendo a merecida confiança que goza dos Srs. Medicos.

A Pharmacia Americana é a unica agencia n'este Estado do afamado PEITORAL DE CAMBARA onde se vende pelos preços da Fabrica.

Tintas, oleo, pinceis e vernis tudo se encontra na

PHARMACIA AMERICANA a rua Maciel Pinheiro 249

caixa, cento	4800	»
ordinarios	4800	»
Couros de boi	kilo 400	»
Ditos de bodese		»
outros	idem 1000	»
Cigarros	milheiro 7000	»
Doce de goiaba	kilo 800	»
Fumo bom em		»
folha	kilo 900	»
« ordinario	id 700	»
« em rolo	id 900	»
« picado	id 1200	»
« desfiado	id 5100	»
Feijão, litro	100	»
Farinha de man-		»
dioca idem	050	»
Genebra idem	400	»
Milho idem	050	»
Ossos kilo	120	»
Pannos d'algodão id	300	»
Pontas de boi idem	100	»
Queijos qualquer qu-		»
lidade idem	1000	»
Rapé idem	1000	»
Sabão idem	333	»
Sal litro	30	»
Sementes d'algodão	013	»
kilo	040	»
Tartaruga idem	3000	»
Unhas de boi idem	100	»
Vellas stearinas kilo	1000	»
Vinagre tintor litro	200	»
« branco idem	400	»
Vinho branco idem	300	»
Vella de cera kilo	1600	»
Alcool litro	300	»
Graxa e sebo kilo	400	»